

## FRACASSO ESCOLAR: POSSIBILIDADE DE ANÁLISE A PARTIR DE ASPECTOS EMOCIONAIS

Rosângela Maria De Carli Bueri Mattos<sup>1</sup>  
Rosana Maria Mohallem Martins

Esta pesquisa tem como objetivo identificar se há características de personalidade e comportamentais semelhantes em alunos com desempenho escolar insuficiente, tendo como parâmetro os resultados do HTP. A preocupação com a correlação entre desempenho escolar e aspectos de personalidade e comportamento surgiu da evidência de que o rendimento escolar não está diretamente ligada apenas a capacidade intelectual. O HTP foi escolhido por ser uma técnica gráfica que, além de transmitir ao aspectos psicomotores, as diferentes fases evolutivas do desenho, está impregnada de auto-expressão. O HTP como técnica projetiva alicerça-se na suposição de que o desenho inclui os aspectos do mundo interno do sujeito. O desenho, que avalia os processos expressivos, são os primeiros indicadores clínicos a mostrar sinais de psicopatologia e os últimos a perder tais sinais, quando da recuperação do indivíduo. Tal fato tem gerado inúmeras pesquisas com o HTP, pela riqueza de dados que este instrumento pode oferecer. Porém, os estudos concentram-se mais nos aspectos intrapsíquicos. A importância dessa pesquisa se refere ao fato de possibilitar o levantamento de aspectos frágeis da personalidade que possam estar sendo coadjuvante na baixa aquisição de aprendizagem. A coleta de dados para a pesquisa foi feita a partir de protocolos de psicodiagnósticos de crianças com queixa primária de dificuldade de aprendizagem, realizados na Clínica Escola do Centro Universitário de Itajubá – MG de 2002 a 2004. Ao todo foram computados resultados de 19 sujeitos entre 6 e 12 anos, sendo 16 meninos e 3 meninas, com escolaridade variando da pré-escola a 4ª série do ensino fundamental. Os resultados apontam que a maioria tinha em algum grau prejuízo dos ajustamentos interno e social. Os índices mais presentes foram o retraimento e a insegurança, embora houvesse a presença de vários fatores coincidentes nos protocolos, porém estes eram de baixa frequência. Todos os sujeitos apresentaram índices de retraimento e insegurança, variando de 29,5% a 88,3%, independente do nível intelectual. Ao todo foram identificados 18 índices repetitivos com alta porcentagem de ocorrência nos protocolos entre os aspectos formais e estruturais e os de conteúdo. Os resultados dessa pesquisa reafirma que a insuficiência do desempenho escolar não é fato isolado da capacidade intelectual, mas uma totalidade, onde aspectos individuais (intelectuais e emocionais) e sociais interagem capacitando positiva ou negativamente a aprendizagem. O resultado desta pesquisa vem contribuir aos psicólogos que de alguma forma estejam envolvidos com crianças com dificuldade de aprendizagem para que tenham um entendimento mais amplo das necessidades infantis, para que proponham intervenções pedagógicas que possam concretizar situações de sucesso para reforçar positivamente a auto-estima dessas crianças.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Centro Universitário de Itajubá / MG. psicologia@fepi.br.